

MATEMÁTICA 2014

PROVA A

01. Na granja do senhor Leonardo, em média, uma galinha e meia bota um ovo e meio em um dia e meio. Nessa condição, podemos concluir que seis galinhas botarão x ovos em oito dias. O valor de x é
- 48
 - 32
 - 54
 - 16
 - 24
-
02. Podemos representar um número racional maior do que 1 na denominada "forma mista" para sua fração ordinária. Por exemplo: $5\frac{1}{12}$ significa $5 + \frac{1}{12} = \frac{61}{12}$. Segundo essa representação, a soma $7\frac{1}{10} + 11\frac{4}{5}$ é o mesmo que
- $18\frac{9}{10}$
 - $77\frac{9}{10}$
 - $4\frac{7}{11}$
 - $11\frac{4}{7}$
 - $7\frac{4}{5}$
-
03. Numa remota ilha pré-histórica vivem estranhos animais. Eles são de dois tipos: os tricórnios de quatro pernas (é claro, eles têm três chifres) e os bicórnios (dois chifres) de duas pernas. Nesse grupo exótico, há 147 chifres e 184 pernas. A diferença entre o número de tricórnios e o de bicórnios é
- 47
 - 12
 - 18
 - 25
 - 19
-
04. Nas remotas plagas andinas vive um ermitão que cultiva uvas e produz um excelente vinho de baixo teor alcoólico, apenas 4%. Há trinta anos, o ermitão consome 1,8 litros do seu vinho diariamente. Nesses trinta anos, quantos litros de álcool o ermitão ingeriu? Para simplificar as contas admita todos os anos de 365 dias.
- 684,5
 - 528,6
 - 788,4
 - 444,4
 - 998,9
-
05. O exímio atacante Nhonhobola, nas 800 partidas disputadas pelo seu primeiro time profissional, o Raio Futebol Clube, alcançou a média de 5 gols por partida. Nhonhobola transferiu-se para o Furacão Futebol Clube e, nas 300 partidas que disputou, fez, em média, 6 gols por partida. Podemos concluir que a média, por partida, de todos os jogos disputados por Nhonhobola é melhor traduzida pelo número
- 11
 - 4,8
 - 5,3
 - 5,5
 - 1,4

06. Nas olimpíadas esportivas, a prova de 100 metros rasos é uma das mais esperadas pelo público. De certa forma essa prova indica um limite físico para os seres humanos. Atletas como o jamaicano Usain Bolt são muito conhecidos e admirados. O melhor tempo, em segundos, para essa prova é, aproximadamente,
- a) 20
 - b) 15
 - c) 18
 - d) 6
 - e) 10

-
07. Se x é um número real qualquer, é verdade que $x^2 \geq 0$. Levando esse fato em conta, podemos determinar o valor mínimo para a expressão $E = x^2 - 4x$, com x um número real qualquer. Esse valor mínimo é
- a) 0
 - b) -10
 - c) 4
 - d) -4
 - e) -2

-
08. Sendo x um número real tal que $\frac{4x-3}{4x+3} = \frac{5}{12}$, podemos deduzir que $28x$ é igual a
- a) 21
 - b) 60
 - c) 17
 - d) 45
 - e) 51

-
09. Fazendo a divisão na chave de um certo número inteiro N por 17 encontramos para resto o número 12. Se dividirmos o número N^2 por 17, encontraremos para resto o número
- a) 18
 - b) 24
 - c) 8
 - d) 12
 - e) 13

-
10. Num plano estão desenhados uma reta t , uma circunferência γ e um segmento de reta \overline{AB} . Seja m a reta mediatriz do segmento \overline{AB} . Sabe-se que m intercepta t num ponto P . Nessa condição o número máximo de pontos do conjunto $(m \cap \gamma) \cup (m \cap t)$ é
- a) 1
 - b) 2
 - c) 3
 - d) 4
 - e) 5

-
11. A professora do Jobair definiu uma função do conjunto $N^* = \{1, 2, 3, \dots\}$, conjunto dos números naturais, para o próprio conjunto N^* por meio da seguinte regra: $f(x) = 2x$ se x for divisível por 3; $f(x) = 2x - 1$ se x deixar resto 1 na divisão por 3; $f(x) = 2x + 1$ se x deixar resto 2 na divisão por 3. Em seguida ela pediu para Jobair calcular $f(f(f(f(f(f(6)))))$. Jobair respondeu corretamente o valor, que é
- a) 144
 - b) 288
 - c) 72
 - d) 36
 - e) 18

12. Se tivermos um conjunto de quatro pessoas, é fácil contar quantas escolhas de três delas podemos fazer. São 4 possibilidades, basta escolher uma pessoa e descartá-la, ficando com as três restantes. Suponha agora que devamos escolher apenas duas pessoas. Quantas são as possibilidades?
- 4
 - 12
 - 7
 - 5
 - 6

13. Assinale a afirmação verdadeira.

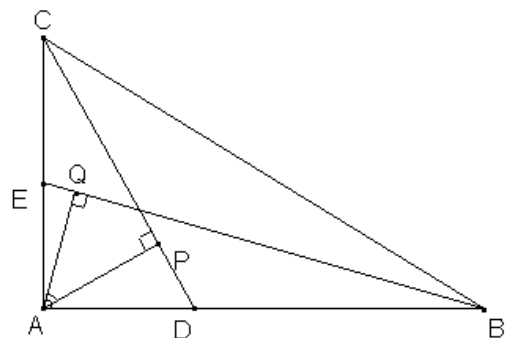
- Não existe triângulo com duas medianas perpendiculares.
- Não existe triângulo com duas bissetrizes internas perpendiculares.
- Não existe triângulo com duas alturas perpendiculares.
- Não existe um triângulo isósceles com um ângulo interno medindo 100° .
- Não existe triângulo retângulo com a hipotenusa medindo o dobro da medida de um dos catetos.

14. Considere a equação do segundo grau $x^2 - 4kx + B = 0$, k e B são números reais. Sabendo que as raízes dessa equação são os números $\frac{k}{2}$ e $\frac{1-3k}{2}$ podemos concluir que o número B é

- $\frac{5}{400}$
- $\frac{7}{400}$
- $\frac{11}{400}$
- $\frac{1}{400}$
- $\frac{3}{400}$

15. Na figura anexa temos um triângulo retângulo ABC , ângulo reto no vértice A . As bissetrizes dos ângulos agudos estão traçadas, CD e BE . Do vértice A foram traçadas perpendiculares às bissetrizes, AP e AQ . A medida do ângulo PAQ é

- 36°
- 40°
- 24°
- 45°
- 72°

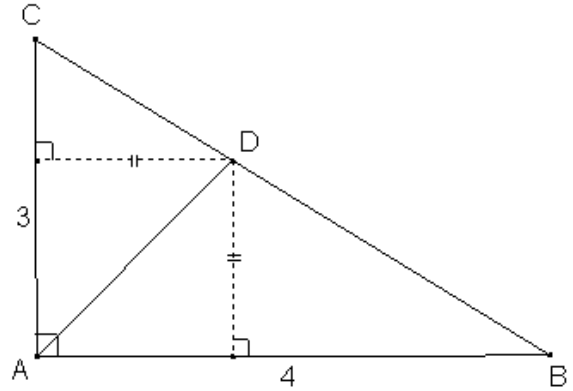


16. Seja a um número real tal que $0 < a < 1$. Sejam x, y, z , tais que $x = a^2, y = \sqrt{a}$ e $z = a$. Nessa condição podemos afirmar, corretamente, que

- $y < x < z$
- $z < y < x$
- $x < z < y$
- $y < z < x$
- $x < y < z$

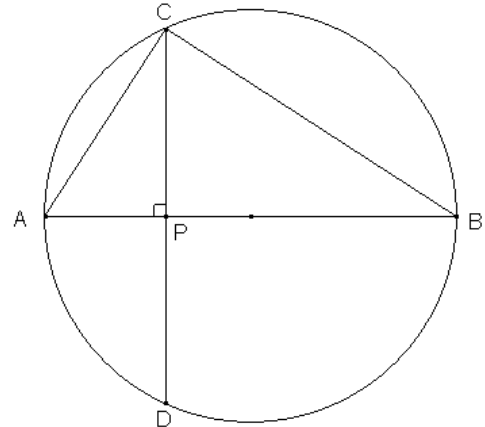
17. Na figura anexa, o triângulo ABC é retângulo com ângulo reto no vértice A e catetos AC = 3 e AB = 4. O segmento \overline{AD} , D sobre a hipotenusa BC, está sobre a bissetriz do ângulo reto no vértice A. Nessa condição a razão $\frac{CD}{DB}$ é

- a) $\frac{3}{4}$
- b) $\frac{3}{5}$
- c) $\frac{4}{5}$
- d) 1
- e) 2



18. A figura anexa mostra uma circunferência de diâmetro AB medindo 10 cm e uma corda CD perpendicular a esse diâmetro no ponto P tal que AP = 3 cm. Assim, o valor da razão $\frac{AC}{CB}$ é

- a) $\frac{3}{4}$
- b) $\frac{1}{2}$
- c) $\sqrt{\frac{5}{3}}$
- d) $\sqrt{\frac{3}{7}}$
- e) $\sqrt{\frac{2}{5}}$



19. O grande cientista italiano Galileu descobriu, no século XVII, por meios experimentais, que a lei matemática para a queda de um corpo abandonado de uma altura h é $h = \frac{1}{2} \cdot g \cdot t^2$, h em metros, t em segundos e g , a aceleração da gravidade, em metros por segundo ao quadrado. Essa relação fornece o tempo de queda t em função da altura h , isto é, $t = \sqrt{\frac{2h}{g}}$. Suponha que dois corpos são abandonados de

- alturas h e $2h$, em metros. A razão entre os tempos de queda, nessa ordem, é
- a) $\frac{1}{2}$
 - b) $\frac{1}{\sqrt{2}}$
 - c) 2
 - d) $\sqrt{3}$
 - e) 1

20. A área da superfície de uma esfera de raio R é dada por $A=4\pi R^2$. Suponha que um pintor pintou a superfície de uma tal esfera e gastou 1 litro de tinta na tarefa. Admitindo o mesmo rendimento na pintura, quantas esferas de raio $r=\frac{R}{10}$ o pintor conseguiria pintar com 1 litro de tinta?

- a) 10
- b) 100
- c) 1000
- d) 10000
- e) 1000000

21. Suponha que os números x, y, z são inteiros e que o número $S=x+y+\sqrt{3}\cdot(-y)$ também é inteiro. Se $x+y+z=1000$ e $x=400$, o valor de y é

- a) 300
- b) 200
- c) 100
- d) 800
- e) 400

22. O número de números inteiros e positivos designados por x , tais que $1\leq 17\cdot x^2\leq 1000$, é igual a

- a) 6
- b) 7
- c) 11
- d) 17
- e) 25

23. Suponha que \underline{a} e \underline{b} são dois números inteiros e positivos tais que $b\geq a+999$. Desta forma, é correto afirmar:

- a) Se \underline{a} for um número par, \underline{b} será um número ímpar.
- b) O número \underline{b} possui mais divisores positivos do que o número \underline{a} .
- c) O número \underline{b} pode ter apenas dois divisores positivos.
- d) O número \underline{a} tem mais divisores positivos do que o número \underline{b} .
- e) Se o número \underline{a} for primo o número \underline{b} será composto.

24. Que horas são, se $\frac{4}{11}$ do que resta do dia é igual ao tempo já decorrido?

- a) 7h e 40 min
- b) 7h
- c) 4h
- d) 5h
- e) 6h e 24 min

25. Dois segmentos de reta, AB e CD , interceptam-se num ponto P , interno a cada um deles, tal que $PA\cdot PB=PC\cdot PD$. Podemos afirmar, corretamente, que os pontos A, B, C, D

- a) são os vértices de um quadrado.
- b) são os vértices de um losango.
- c) três deles são vértices de um triângulo e o quarto é seu ortocentro.
- d) são quatro pontos pertencentes a uma circunferência.
- e) são pontos colineares.

PORTUGUÊS



26. Na tira de Luís Fernando Veríssimo, aparece a palavra senão. Observe-a e assinale a alternativa em que essa palavra aparece com o mesmo sentido.
- "A surpreendente facilidade com que a República se substituiu ao Império provém de que há muito no Brasil nada separaria a República da Monarquia - senão o imperador". (Eça de Queirós)*
 - Ela está obsessiva: não fala senão no seu priminho.*
 - O melhor é você ir por bem, senão vai obrigado!*
 - Não vejo naquela bela moça qualquer senão.*
 - O anel que o ladrão me levou não era de ouro, nem de prata, senão de latão, latão barato.*
-
27. Na frase "Violaram a legislação trabalhista marcas internacionais de roupa", não há qualquer erro de concordância, já que o verbo "violar" está no plural, concordando com seu sujeito ("marcas internacionais deroupa"). Assinale a alternativa que traz frase igualmente correta quanto à concordância.
- Em nosso país, ocorre infelizmente muitos casos de corrupção.
 - A cada passo da execução do projeto, será especificado as despesas de cada setor com material e mão de obra.
 - A análise destas específicas questões exigem que se leve em conta recentes conquistas.
 - Apesar de todo o sofrimento, não existia naquele homem tão deprimido marcas de raiva e ressentimento.
 - A vasta experiência de leitura de alguns alunos os faz escrever melhor.
-
28. Assinale a frase de pontuação correta.
- Hoje as famílias que vivem na cidade de São Paulo, gastam uma fatia maior do orçamento com ração para o cãozinho ou o gato de estimação do que com o feijão, um alimento básico.
 - Nos grandes centros, para boa parte das famílias, o peso da prestação do carro zero nas despesas, triplicou no último ano.
 - Mas o fim da prisão dos consumidores, com programas de tratamento para viciados, repercutiu pouco sobre problemas graves associados ao mercado de drogas ilegais: a violência, o contrabando de armas e a corrupção dos agentes do Estado.
 - Com o desenvolvimento econômico a participação dos serviços sofisticados aumenta, e em consequência, a participação da indústria de transformação cai.
 - Para a secagem, as peças confeccionadas com cores claras e escuras, devem ser estendidas sempre com a cor clara para cima para evitar manchas.
-
29. Assinale a frase em que o verbo destacado está empregado em conformidade com o padrão culto escrito.
- Acredito que ele não possui provas suficientes para levá-la à prisão.
 - Policial militar acusado de assassinato afirmou que, quanto menos se expor, melhor.
 - Se a educação for assumida como um projeto, a importância da leitura se tornaria bastante evidente.
 - Quando o cliente vir esse contrato, entenderá melhor seus direitos.
 - Se a barreira reter o fluxo das águas por mais tempo, poderá haver novo desmoronamento.

30. Leia a charge e analise as afirmações feitas a partir dela.

- I. O efeito de humor da charge vem da ideia de engano na ligação, decorrente das diferentes formas de pronunciar o mesmo nome.
- II. Em determinados contextos, "Wilson" e "Wirso" são formas equivalentes, dependendo da variante linguística que o falante utiliza.
- III. A frase "Não. É o Wilson." manteria o seu sentido se o ponto após o advérbio "não" fosse omitido.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.



31. *O melhor cheiro, é o que fica na sua roupa depois de você ter abraçado alguém que você gosta muito.*

A frase acima apareceu, tempos atrás, no Facebook. Apesar de muito romântica, há nela alguns problemas gramaticais. A primeira vírgula, por exemplo, não deve existir. A repetição de "você" também não é elegante. Há ainda um problema de regência: o verbo gostar exige a preposição "de", que não apareceu. Adequando essa frase ao nível culto de linguagem, teríamos "(...) ter abraçado alguém de que você gosta muito".

Por outro lado, na frase *Os livros que me deram popularidade são romances medíocres*, não há necessidade de preposição alguma antes do pronome relativo. Se a oração sublinhada fosse substituída por outra, o uso de preposição antes do pronome que continuaria a ser desnecessário apenas em

- a) *que procuro valorizar*
- b) *que o crítico se referia*
- c) *que o público se apaixonou*
- d) *que me tornei conhecido*
- e) *que tanto me orgulho*

32. Leia com atenção.



Assinale a alternativa correta

- a) O a de a Deus (1ª fala) deveria estar craseado.
- b) Mafalda e os idosos alegram-se pela mesma razão: a chegada da primavera.
- c) No último quadrinho, Mafalda se arrepende por ter magoado os idosos.
- d) A expressão "a primavera" não deve ter o "a" craseado em nenhuma das duas ocorrências (1ª e 2ª falas).
- e) Mafalda sente vergonha do comentário feito por achá-lo superficial.

33. Na charge ao lado, o personagem expressa-se informalmente. Se traduzíssemos essa fala para a norma culta escrita, assumiria a seguinte redação:

- Fazemos o seguinte: a gente ressuscita o Bin Laden e lhe matamos de novo.
- A gente faz o seguinte: ressuscita o Bin Laden e lhe mata de novo.
- Nós faremos o seguinte: ressuscitamos o Bin Laden e matamos ele de novo.
- Façamos o seguinte: a gente ressuscitamos o Bin Laden e matamos de novo.
- Façamos o seguinte: nós ressuscitamos o Bin Laden e o matamos de novo.



34. O autor da tira abaixo é Quino, que também fez, décadas atrás, a famosa Mafalda. Leia-a com atenção. Assinale a alternativa correta.

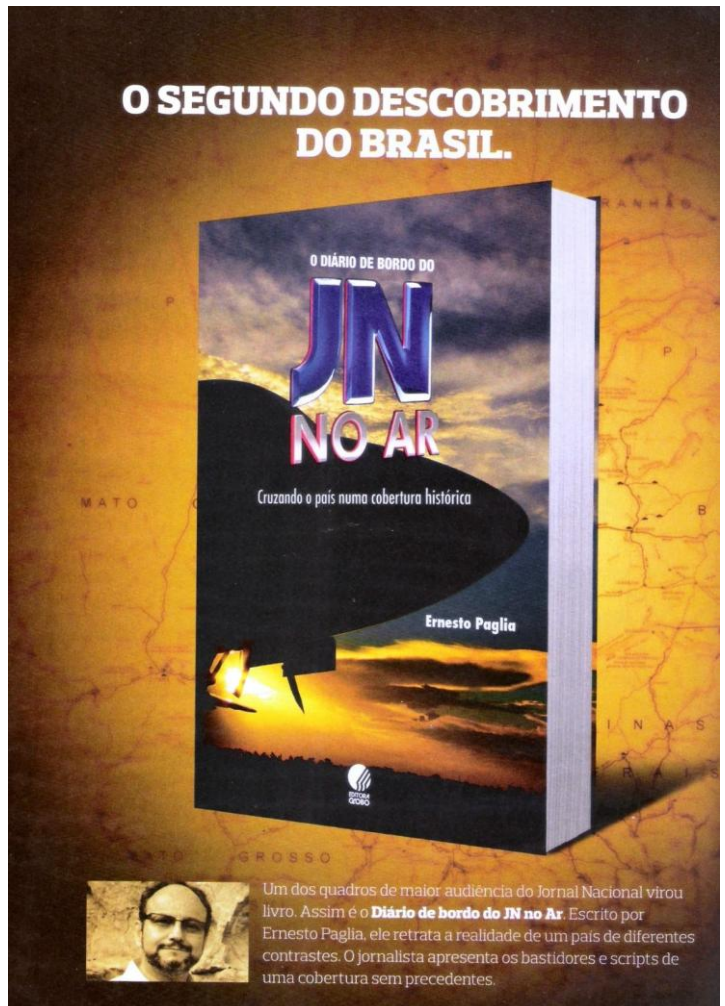


- Embora renda-lhe pouco, o violinista (2º quadrinho) toca por amor à música.
- O cachorro do músico contaminou-se pela arte e, de forma criativa, passou a miar em vez de latir.
- O protagonista dessa tira mostra-se um homem egoísta, que não valoriza os outros trabalhadores.
- A tira critica a desigualdade social, que permite a existência de grandes injustiças, como músicos que mendigam e trabalhadores gentis que são mal remunerados.
- A última fala do protagonista é irônica já que não há razões para estar feliz, pois tudo em seu país funciona mal.

35. O pronome "ele", no texto, refere-se

- a) ao autor do livro anunciado, Ernesto Paglia.
- b) à expressão "um dos quadros de maior audiência do Jornal Nacional".
- c) à expressão "Diário de bordo do JN no ar".
- d) à expressão "Escrito por Ernesto Paglia".
- e) ao segundo descobrimento do Brasil.

Um dos quadros de maior audiência do Jornal Nacional virou livro. Assim é o **Diário de bordo do JN no Ar**. Escrito por Ernesto Paglia, ele retrata a realidade de um país de diferentes contrastes. O jornalista apresenta os bastidores e scripts de uma cobertura sem precedentes.



36. Releia o segundo quadrinho e observe o sentido da palavra se. Assinale a alternativa na qual essa palavra tem o mesmo sentido que na tira.

- a) Leonardo da Vinci, como se sabe, escreveu muitas regras e conselhos acerca da arte da pintura.
- b) Vou expor-lhe um plano, um grande plano; quero saber se o aprovas.
- c) Caso se interesse por música, posso arranjar-lhe um ótimo professor.
- d) O nosso plano irá por água abaixo se ele revelar a verdade.
- e) A pobre órfã não se perdoava por ter abandonado o irmão menor.

Texto para as questões 37 e 38

Quando os portugueses se instalaram no Brasil, o país era povoado de índios. Importaram, depois, da África, grande número de escravos. O Português, o Índio e o Negro constituem, durante o período colonial, as três bases da população brasileira. Mas no que se refere à cultura, a contribuição do Português foi de longe a mais notada.

Durante muito tempo o português e o tupi viveram lado a lado como línguas de comunicação. Era o tupi que utilizavam os bandeirantes nas suas expedições. Em 1694, dizia o Padre Antônio Vieira que "as famílias dos portugueses e índios em São Paulo estão tão ligadas hoje umas com as outras, que as mulheres e os filhos se criam mística e domesticamente, e a língua que nas ditas famílias se fala é a dos Índios, e a portuguesa a vão os meninos aprender à escola."

TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1984 (adaptado).

37. A identidade de uma nação está diretamente ligada à cultura de seu povo. O texto mostra que, no período colonial brasileiro, o Português, o Índio e o Negro formaram a base da população e que o patrimônio linguístico brasileiro é resultado da
- contribuição dos índios na escolarização dos brasileiros.
 - diferença entre as línguas dos colonizadores e as dos indígenas.
 - importância do padre Antônio Vieira para a literatura de língua portuguesa.
 - origem das diferenças entre a língua portuguesa e as línguas tupi.
 - interação pacífica no uso da língua portuguesa e da língua tupi.

38. No texto, há uma citação do Padre Vieira:

"as famílias dos portugueses e índios em São Paulo estão tão ligadas hoje umas com as outras, que as mulheres e os filhos se criam mística e domesticamente, e a língua que nas ditas famílias se fala é a dos Índios, e a portuguesa a vão os meninos aprender à escola".

A palavra que sublinhada acima estabelece uma relação de consequência. Assinale a alternativa em que ela continua a estabelecer essa relação.

- Que sombra, que fantasma vem banhado
No doce eflúvio dessa quadra linda? (Casimiro de Abreu)
- Eu desejaria saber que sentimento o move fazendo-o ser tão cruel!
- Passo os dias metido no meu moinho,
E mói que mói saudades e tristezas. (Antônio Nobre)
- Eu sou como a garça triste
Que mora à beira do rio... (Castro Alves)
- A fumaça era tanta que eu mal podia abrir os olhos. (J.J. Veiga)

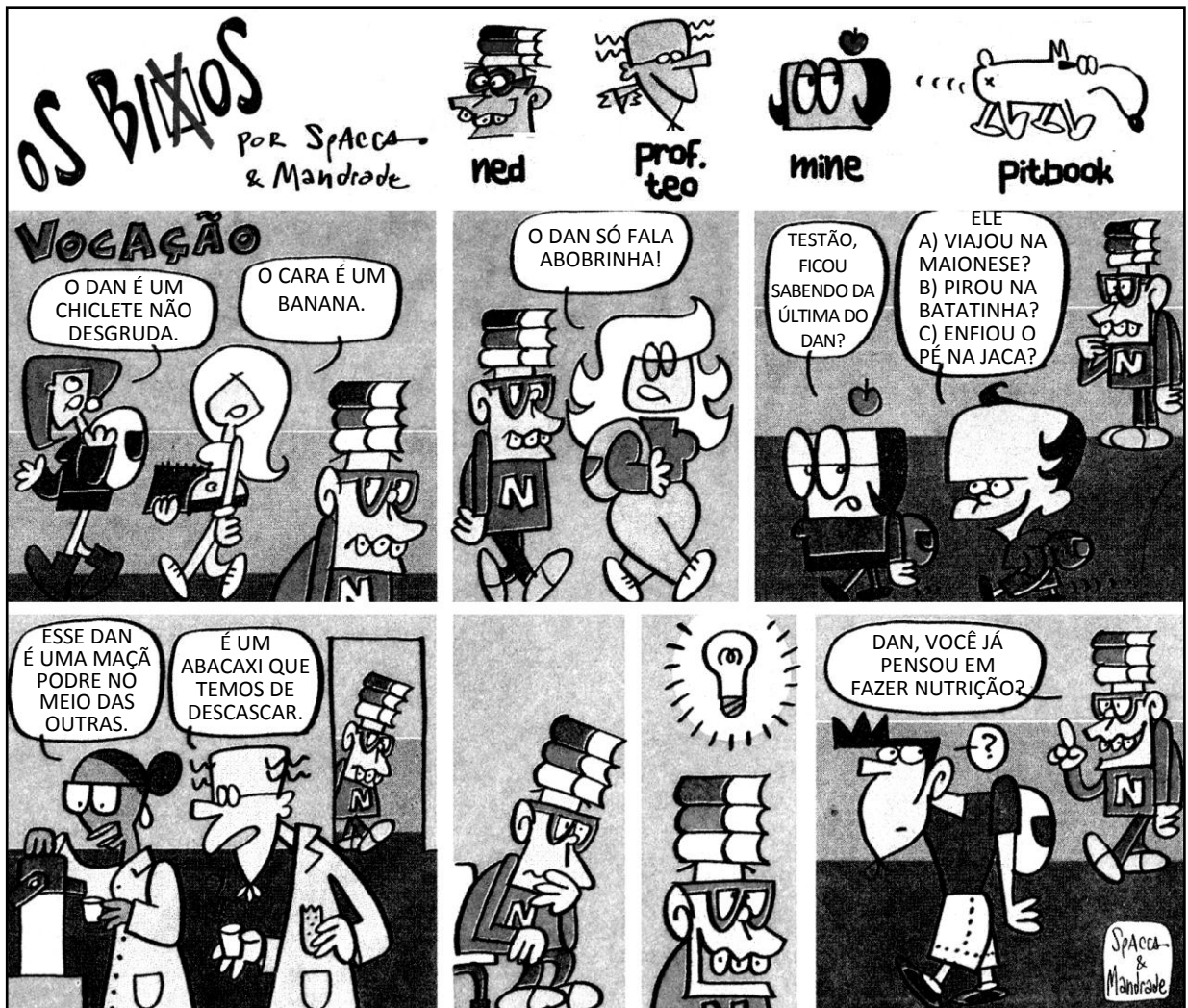
eflúvio: exalação; perfume, aroma.



LAERTE. Disponível em: <http://blog.educacional.com.br>. Acesso em: 8 set. 2011.

39. Assinale a alternativa correta sobre a tira acima.

- A tira visa a criticar as histórias infantis, que trazem personagens muito feios.
- A tira tem por objetivo mostrar que a maldade não compensa, por isso a bruxa e a cobra não se saem bem.
- O objetivo da tira é provocar uma reflexão sobre a necessidade de atualização dos contos de fada.
- A tira visa a fazer com que o leitor reflita sobre as técnicas persuasivas usadas hoje pela propaganda.
- Ao relacionar uma fruta com um produto eletrônico, a tira visa a valorizar a evolução tecnológica.



40. Para a produção do humor, os autores
- exploraram a curiosa relação que Ned estabeleceu entre o que ouvia falar de Dan e a ideia que construiu a respeito desse colega seu.
 - estabeleceram uma oposição entre as falas negativas sobre Dan e a revelação do caráter ingênuo desse personagem no último quadro.
 - utilizaram-se, simultaneamente, da gíria e da linguagem formal na caracterização de Dan.
 - deram ênfase ao tempo exagerado que Ned levou para entender o sentido literal das falas que ouvira.
 - enfatizaram a fala de Testão, que respondeu a Mine usando uma questão de múltipla escolha.
41. Transpondo a fala da personagem Mine para o discurso indireto, a forma correta é
- A Mine perguntou a Testão: - Você ficou sabendo da última do Dan?
 - A pergunta de Mine a Testão foi: se ele já sabia da última do Dan.
 - Mine perguntou à Testão se ele sabe da última do Dan.
 - Mine perguntou "Sabe da última do Dan" a Testão.
 - Mine perguntou a Testão se tinha ficado sabendo da última do Dan.

*Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
muda-se o ser, muda-se a confiança;
todo o mundo é composto de mudança,
tomando sempre novas qualidades.*

*Continuamente vemos novidades,
diferentes em tudo da esperança;
do mal ficam as mágoas na lembrança,
e do bem (se algum houve), as saudades.*

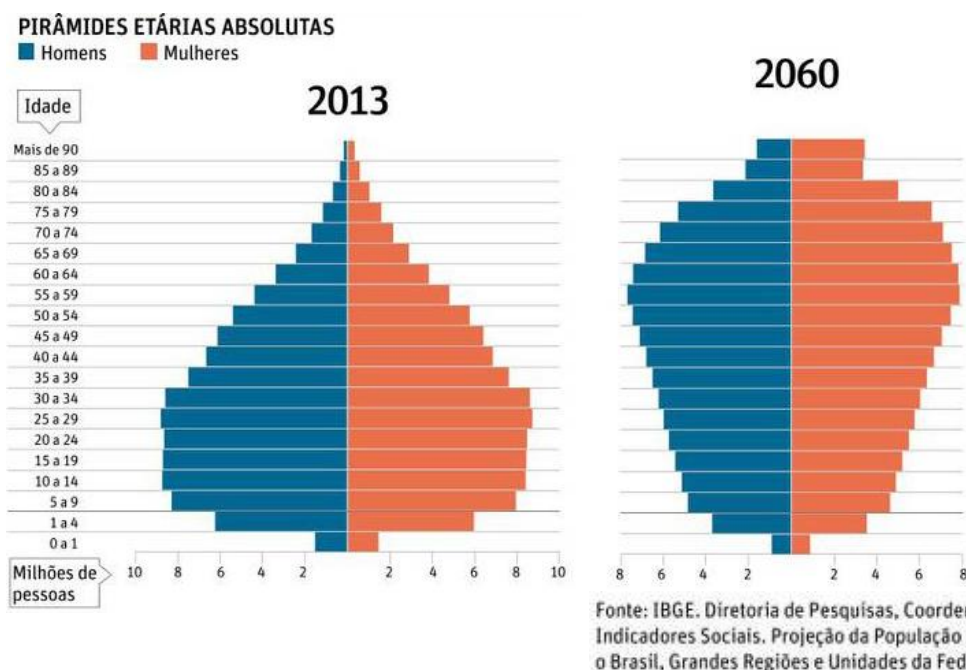
*O tempo cobre o chão de verde manto,
que já coberto foi de neve fria, e, enfim,
converte em choro o doce canto.*

*E, afora este mudar-se cada dia,
outra mudança faz de mor espanto,
que não se muda já como soía*.*

*soía: costumava, era de costume

42. Assinale a alternativa correta sobre os versos de Camões.

- O tema do soneto é a instabilidade do ser humano, eternamente insatisfeito com as suas condições de vida.
- O foco temático do poema é a dor do homem frente à inevitabilidade da morte.
- A partir da leitura dos dois tercetos, pode-se concluir que, com o passar do tempo, o homem se torna mais feliz graças à sabedoria adquirida durante a vida.
- Na segunda estrofe, o eu lírico vê com pessimismo as mudanças que acontecem no mundo.
- O eu lírico enfatiza as vantagens das constantes mudanças que ocorrem, pois elas permitem que os homens tenham esperanças.



43. Segundo projeção oficial do IBGE, 201.032.714 pessoas vivem hoje no Brasil. Baseado nos gráficos acima, assinale a alternativa incorreta.

- A redução da população será acompanhada de um acelerado processo de envelhecimento da população.
- As pessoas com mais de 60 anos serão mais de um quarto dos brasileiros em 2060.
- Segundo essa projeção, em 2060, haverá mais mulheres que homens com mais de 90 anos, o que significa que a expectativa de vida delas é maior.
- A queda da taxa de natalidade faz com que haja mais crianças, já que a mortalidade infantil diminuiu muito.
- O número de crianças de 1 a 4 anos terá uma queda enorme: de 12 milhões para menos de 8.

44. A nomeação do novo Papa, Francisco, trouxe a Igreja Católica à Mídia neste ano. A charge abaixo foi publicada na Folha de São Paulo, em 15/02/2013.

Assinale a afirmação correta.

- A graça da charge vem do fato de que o jornalista entende as palavras do religioso no seu sentido denotativo, literal.
- A palavra "igreja" tem sentidos diferentes para o falante e o interlocutor.
- O religioso mostra-se bastante moderno ao aceitar a necessidade de reformas profundas propostas pelo jornalista.
- Apenas o jornalista usa linguagem coloquial ("tipo", que é gíria), demonstrando desrespeito ao religioso.
- A última fala confirma que o jornalista compreendeu bem o que o religioso dissera sobre a necessidade de reformas na igreja.



Texto para as questões de 45a48.

Os donos da comunicação

Os presidentes, os ditadores e os reis da Espanha que se cuidem porque os donos da comunicação duram muito mais. Os ditadores abrem e fecham a imprensa, os presidentes xingam a TV e os reis da Espanha cassam o rádio, mas, quando a gente soma tudo, os donos da comunicação ainda tão por cima. Mandam na economia, mandam nos intelectuais, mandam nas moças fofinhas que querem aparecer nos shows dos horários nobres e mandam no society que morre se o nome não aparecer nas colunas.

Todo mundo fala mal dos donos da comunicação, mas só de longe. E ninguém fala mal deles por escrito porque quem fala mal deles por escrito nunca mais vê seu nome e sua cara nos "veículos" deles. Isso é assim aqui, na Bessarábia e na Baixa Betuanalândia. Parece que é a lei. O que também é muito justo porque os donos da comunicação são seres lá em cima. Basta ver o seguinte: nós, pra sabermos umas coisinhas, só sabemos delas pela mídia deles, não é mesmo? Agora vocês já imaginaram o que sabem os donos da comunicação que só deixam sair 10% do que sabem?

Pois é: tem gente que faz greve, faz revolução, faz terrorismo, todas essas besteiras. Corajoso mesmo, eu acho, é falar mal de dono de comunicação. Aí tua revolução fica xinfirim, teu terrorismo sai em corpo 6 e se você morre vai lá pro fundo do jornal em quatro linhas.

(Millôr Fernandes. *Que país é este?*, 1978.)

45. Para Millôr Fernandes, no texto apresentado, *os donos da comunicação* são

- produtores de tecnologia de informação e comunicação.
- dirigentes de órgãos governamentais que regem a comunicação no país.
- proprietários de veículos de comunicação em massa.
- apresentadores de telejornais e programas populares de televisão.
- funcionários executivos de empresas de publicidade.

46. Millôr Fernandes emprega com conotação irônica o termo inglês *society*, para referir-se a

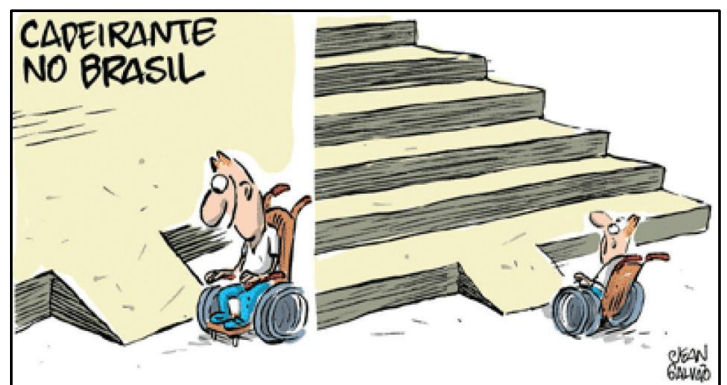
- pessoas dedicadas ao desenvolvimento da sociedade.
- pessoas que fazem caridade apenas para aparecer nos jornais.
- sociedades de atores de teatro, cinema e televisão.
- norte-americanos ou ingleses muito importantes, residentes no país.
- indivíduos presunçosos da chamada *alta sociedade*.

47. As repetições, o uso de palavras e expressões populares, a justaposição fluente de ideias, dispensando vírgulas, e as ironias constantes atribuem ao texto de Millôr Fernandes.
- tom descontraído e bem-humorado.
 - dificuldade de leitura e compreensão.
 - feição arcaica e ultrapassada.
 - estilo agressivo e contundente.
 - imagens vulgares e obscenas.
48. Com a frase *Parece que é a lei*, no segundo parágrafo, o humorista tenta explicar que
- as pessoas poderosas se unem em sociedades secretas.
 - o poder dos donos da comunicação parece ter força de lei.
 - parece que a lei não existe no mundo da comunicação.
 - o poder dos grandes empresários nasce de uma lei que os protege.
 - as leis não foram criadas para proteger os cidadãos.

49. Considere a charge a seguir para responder ao teste que a segue.

A charge apresenta uma reflexão a respeito

- da ingenuidade dos cadeirantes brasileiros.
- dos constantes obstáculos que um deficiente precisa superar ao longo da vida.
- do preconceito que dificulta a integração do cadeirante em sociedade.
- do descaso do mercado imobiliário para com as necessidades dos cadeirantes.
- das medidas ineficientes para garantir a autonomia dos cadeirantes no Brasil.



TEXTO I

O Brasil sempre deu respostas rápidas através da solidariedade do seu povo. Mas a mesma força que nos motiva a ajudar o próximo deveria também nos motivar a ter atitudes cidadãs. Não podemos mais transferir a culpa para quem é vítima ou até mesmo para a própria natureza, como se essa seguisse a lógica humana. Sobram desculpas esfarrapadas e falta competência da classe política.

Cartas. *IstoÉ*. 28 abr. 2010.

TEXTO II

Não podemos negar ao povo sofrido todas as hipóteses de previsão dos desastres. Demagogos culpam os moradores; o governo e a prefeitura apelam para as pessoas saírem das áreas de risco e agora dizem que será compulsória a realocação. Então temos a realocar o Brasil inteiro! Criemos um serviço, similar ao SUS, com alocação obrigatória de recursos orçamentários com rede de atendimento preventivo, onde participariam arquitetos, engenheiros, geólogos. Bem ou mal, esse "SUS" organizaria brigadas nos locais. Nos casos da dengue, por exemplo, poderia verificar as condições de acontecer epidemias. Seriam boas ações preventivas.

Carta do Leitor. *Carta Capital*. 28 abr. 2010 (adaptado).

50. Os textos apresentados expressam opiniões de leitores acerca de relevante assunto para a sociedade brasileira. Os autores dos dois textos apontam para a
- necessidade de trabalho voluntário contínuo para a resolução dos problemas sociais.
 - importância de ações preventivas para evitar catástrofes, indevidamente atribuídas aos políticos.
 - incapacidade política para agir de forma eficiente na resolução das mazelas sociais.
 - urgência de se criarem novos órgãos públicos com as mesmas características do SUS.
 - impossibilidade de o homem agir de forma eficaz ou preventiva diante das ações da natureza.